

Especial

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Receber o diagnóstico de câncer não é fácil, já que essa é uma doença que apavora e causa tanto terror. Por isso, durante o tratamento, é fundamental que os pacientes estejam cercados de amor, humanidade e empatia

Humanizar

POR EDUARDO FERNANDES
E LOANNE GUIMARÃES*

Não é o fim do mundo quando você recebe um diagnóstico de câncer. Mesmo que isso abale as estruturas da sua vida, é necessário reconhecer que, apesar do baque, ainda há muito pelo que viver. Mais que analgesia e tratamento contra a doença, é fundamental que durante o processo o paciente tente se manter são, nos diferentes aspectos de suas individualidades. Sendo assim, a humanização de todos os envolvidos na busca da cura é fundamental para que essa pessoa não desista de continuar.

Por ser uma doença que causa susto e indefinições acerca do que acontecerá no futuro, o tratamento humanizado do câncer ocupa um lugar de extrema importância na oncologia, pois reconhece o paciente como um indivíduo completo, com necessidades físicas, emocionais e sociais, o colocando como protagonista da sua própria história. Segundo o oncologista clínico Cristiano Augusto Andrade de Resende, o olhar humanizado valoriza a escuta ativa, a empatia e o respeito à autonomia do paciente, proporcionando um ambiente onde ele se sinta seguro, acolhido e compreendido.

Isso, de certa forma, impacta diretamente no entendimento da sua enfermidade, na adesão ao tratamento e na qualidade de vida durante o processo. "Outro benefício do tratamento humanizado é a maneira como ele promove a individualização do cuidado. Cada paciente é único e, apesar de muitas vezes existirem protocolos de tratamento bem definidos, o cuidado humanizado permite oferecer soluções personalizadas que atendam às necessidades específicas de cada pessoa", explica.

Um estudo feito pelo Instituto

Joana foi diagnosticada com câncer de mama